ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR NO ÂMBITO DO PROJECTO DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

CONCLUSÕES

Nos dias 24 e 25 de Junho de 1996, reuniram-se em Lisboa, delegações dos Parlamentos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S.Tomé e Príncipe. O Brasil fez-se representar pelo seu Embaixador, em Lisboa, Presidente Itamar Franco.

Na reunião as delegações analisaram as perspectivas para o projecto da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, a situação política nos diversos países e a questão de Timor-Leste.

A Conferência Interparlamentar, reafirmando a sua adesão aos princípios da paz e da democracia, congratulou-se com a própria natureza da reunião que possibilitou, num ambiente de amizade, um debate livre e descomplexado entre deputados das diferentes forças políticas representadas nos diversos parlamentos nacionais.

A Conferência Interparlamentar manifestou o seu caloroso apoio à institucionalização da CPLP como meio de diálogo privilegiado entre os países que a compõem. Neste contexto, foi salientada a importância de princípios e valores comuns e a necessidade de a dimensão parlamentar estar presente no aprofundamento desta comunidade. A Conferência Interparlamentar sublinhou a especial vocação dos parlamentos nacionais para acompanharem a actividade dos respectivos governos no que diz respeito à concretização dos objectivos da CPLP.

Aderindo aos objectivos enunciados nos projectos de documentos constitutivos de CPLP, a Conferência Interparlamentar, referiu, em particular a necessidade de se proceder ao reforço da cooperação cultural, à luta contra o racismo e xenofobia, o combate ao tráfico de droga e estupefacientes e à melhoria do acolhimento aos cidadãos oriundos dos seus diversos países.

A Conferência Interparlamentar exprimiu o seu apoio à realização anual de uma Conferência Interparlamentar dos Países de Língua Portuguesa e deliberou promover jornadas parlamentares, de periodicidade regular, orientadas para o debate de assuntos específicos. Neste domínio foi decidido dar prioridade a temas como o papel dos Parlamentos na consolidação da democracia, o poder local e a luta contra o tráfico de droga.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ficou acordado que os Presidentes das Comissões de Negócios Estrangeiros ou Relações Exteriores dos diferentes Parlamentos se manterão em contacto, tendo em vista a concretização destas reuniões.

A Conferência Interparlamentar apelou à intensificação da cooperação inter-parlamentar, quer a nível multilateral quer bilateral, com vista à troca de experiências e ao intercâmbio legislativo e de publicações, de forma a que seja possível uma eficaz cooperação técnica entre os diferentes parlamentos orientada no sentido da formação de quadros e da modernização dos Parlamentos.

A Conferência Interparlamentar procedeu a um debate aberto, frontal e sem constrangimentos, na análise das diferentes situações políticas internas, percorrendo os domínios económico, social e político.

A Conferência Interparlamentar reiterou a sua solidariedade para com os países que vivem processos de consolidação da paz e reconciliação nacional e apelou ao respeito dos valores da paz, da democracia, dos direitos humanos, do desenvolvimento e da justiça social.

A Conferência Interparlamentar recebeu uma delegação da resistência timorense e reafirmou a sua vontade em concertar esforços para que o povo de Timor-Leste exerça livremente o seu direito à auto-determinação e expressou a sua condenação pelas violações dos direitos do homem praticadas naquele território. A Conferência Interparlamentar adoptou uma resolução sobre esta matéria.

As delegações à Conferência Interparlamentar exprimiram o seu apreço por terem sido recebidas, em audiência, por Sua Excelência o Presidente da República de Portugal, Dr. Jorge Sampaio.

A Sessão Solene de Abertura foi presidida pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Dr. João Amaral em representação de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República. As sessões de trabalhos foram dirigidas pelo Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, Comunidades Portuguesas e Cooperação, Dr. Durão Barroso. Participou na sessão de abertura, Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Jaime Gama.

As delegações dos países visitantes manifestaram ao país anfitrião, à Assembleia da República e à respectiva Comissão dos Negócios Estrangeiros o seu reconhecimento pela iniciativa havida e pela hospitalidade dispensada.

Lisboa, 25 de Junho de 1996

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

RESOLUÇÃO

As delegações parlamentares de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S.Tomé e Príncipe, reunidas em Conferência Interparlamentar no âmbito do Projecto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a 24 e 25 de Junho, em Lisboa, deliberam:

1. Reafirmar a sua vontade em concertar esforços para que seja respeitado o direito do Povo de Timor-Leste à autodeterminação e exigir o pleno respeito pela Carta das Nações Unidas e pelas resoluções da ONU relativas a esta questão;

2. Condenar as violações dos direitos do Homem perpetradas pela Indonésia naquele território;

3. Recomendar aos respectivos governos a adesão de Timor-Leste à CPLP com o estatuto de observador ou estatuto afim, em condições a definir, e desde já delibera convidar uma delegação da resistência timorense a estar presente na próxima Conferência Interparlamentar, que voltará a debruçar-se sobre esta matéria;

4. Exigir a libertação de Xanana Gusmão e seus companheiros para que possam participar como homens livres nas conversações sobre o futuro de Timor-Leste;

5. Saudar as recentes tomadas de posição da União Europeia relativas à questão de Timor-Leste;

6. Associar-se ao espírito da Declaração de Lisboa, aprovada em Conferência Interparlamentar sobre Timor-Leste, e à resolução do Parlamento Europeu sobre a situação em Timor-Leste e o 20º aniversário da sua invasão pela Indonésia, aprovada em 14 de Dezembro de 1995.

Lisboa, 25 de Junho de 1996

doc. 01